



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO PIPOCA PARA RESISTÊNCIA À PODRIDÃO DE FUSARIUM DA ESPIGA E AO ACÚMULO DE FUMONISINAS NOS GRÃOS / Evaluation of popcorn genotypes resistance for fusarium ear rot and fumonisin accumulation in grains. L.C. GABRIEL; C.B. PEREIRA; G.P. BAVIA; M. COAN; A.A. DONEL; D.J. TESSMANN; C.A. SCAPIM. Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Agronomia, Av. Colombo, 5790, 87020-900, Maringá-PR-BR. E-mail: djtessmann@uem.br.

A podridão de fusarium da espiga, causada pelo fungo *Fusarium verticillioides*, é uma das principais doenças do milho pipoca no Brasil. Além de causar podridão da espiga e com isso reduzir a produtividade das lavouras, esse patógeno também contamina os grãos com fumonisinas. As fumonisinas B1 e B2 são as principais micotoxinas presentes em grãos de milho. O objetivo do trabalho foi avaliar um grupo de genótipos de milho pipoca, alguns deles utilizados como linhagens progenitoras em programas de melhoramento genético, em relação à resistência ao acúmulo de fumonisinas nos grãos e à podridão de fusarium na espiga. O objetivo adicional foi correlacionar as duas variáveis, visando avaliar o potencial preditivo da resistência da doença em relação à contaminação por fumonisinas. O experimento foi conduzido no campo em delineamento em blocos casualizados, com duas repetições. As parcelas experimentais constituíram-se de linhas de 6 metros de comprimento, com espaçamento de 90 centímetros, contendo de 25 a 30 plantas. Foi realizada inoculação artificial do patógeno na espiga mediante a injeção 2 mL de uma suspensão de conídios com a concentração de 5×10^5 esporos por mL na ponta da espiga. Dentre os 22 genótipos avaliados, que incluíram 16 linhagens progenitoras e 6 variedades, foram caracterizados dois grupos estatísticos distintos em relação aos níveis de podridão de fusarium e à acumulação de fumonisinas B1 e B2. A correlação de Spearman entre essas variáveis foi positiva, mas os coeficientes de correlação foram baixos ($r = 0,53$; $p < 0,0002$), mostrando que para este grupo de genótipos a quantificação da podridão de Fusarium na espiga tem pouco valor preditivo em relação ao teor de fumonisinas nos grãos.

Palavras-chave: *Fusarium verticillioides*; Micotoxinas; Zea mays.

¹Informações: Universidade Estadual de Maringá (Departamento de Agronomia), Programa Pronex, CNPq, Fundação Araucária.